



## **DIFICULDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MORTE ENCEFALICA E POTENCIAL DOADOR**

### **Jessica Brenda Araújo Mota**

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil.

jessicabrenda849@gmail.com

### **Francisca Clarice Lima dos Santos**

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil.

fcaclaricesantos@gmail.com

### **Larissa Teixeira Braga de Queiroz**

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil.

bragalarissa2016@gmail.com

### **Luiz Fernando de Albuquerque**

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil.

albuquerqueluiz768@gmail.com

### **Mateus Pereira de Lima**

Discente do curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil

mateusllima913@gmail.com

### **Maria Sinara Farias**

Docente do curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil

sinara.farias@uninta.edu.br



**VI Semana Acadêmica  
Faculdade Uninta Itapipoca**  
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:  
Estratégias para Inovação

**Introdução:** A morte encefálica inicia com uma isquemia cerebral evoluindo para a perda completa e irreversível das funções encefálicas, definida pela cessação das atividades corticais e de tronco encefálico, sendo constatada pela causa conhecida, comprovada e capaz de provocar o quadro clínico, confirmada por exames clínicos complementares. Os profissionais de enfermagem das equipes de saúde das unidades de pacientes críticos necessitam de habilidades e conhecimento para evitar a perda de potenciais doadores, problemas no transplante, eventos adversos e consequentemente uma assistência de qualidade, efetiva, ágil e rápida. **Objetivo:** Avaliar as dificuldades vivenciadas pelos profissionais atuantes em Unidades de Terapia Intensiva diante os processos de doação de órgãos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado por meio do método de revisão integrativa da literatura. A partir da elaboração do tema deu início a busca pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando o operador Booleano AND, com os descritores cuidados, enfermagem e morte encefálica, estabelecendo critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem e busca na literatura a fim de nortear a seleção dos artigos. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados nos últimos 5 anos entre 2018 a 2023 completos e gratuitos, no idioma português. As bases de dados eleitas para a busca dos artigos foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). **Resultados:** Com a análise dos dados, foi possível identificar fatores que potencializava as dificuldades no cuidado ao paciente com suspeita ou diagnóstico de morte encefálica, se trata de fragilidades relacionadas ao conhecimento da equipe, em especial do enfermeiro, quanto às etapas do processo de doação,, de conhecimentos específicos necessários para a manutenção da estabilidade hemodinâmica (sinais vitais ideais, hipotermia, volume de diurese, glicemia, entre outros) a não abertura do protocolo de ME, identificar o tempo adequado para a realização de exames e de diagnóstico, dificuldades de comunicação e cuidado com a família do potencial doador, necessidade dos enfermeiros de ser qualificado e de ter o conhecimento clínico e dos conceitos sobre a morte encefálica e a doação de órgãos, para poder prestar uma assistência de forma correta e útil. **Conclusão:** Ao acolher a proposta de que o potencial doador é alguém que pode salvar vidas, o enfermeiro precisa está preparado para realizar condutas sistematizadas para o cuidado diante a um caso de morte encefálica e ao acolhimento das famílias que estão passando pelo sentimento de luto, pois a decisão de doação ou não será realizada pelos membros familiares. Sendo assim, é necessário promover ações de educação permanente que melhores estratégias profissionais, para a obtenção de melhores resultados na segurança e apoio à equipe, repercutindo em um sistema de doação efetivo e seguro.

**Descritores:** Cuidados., Enfermagem., Morte encefálica.

## Referencias

SENNA, C.V.A.; MARTINS, T; KNIH,S N.S.; MAGALHÃES, A.L.P.; PAIM, S.M.S.; **Fragilidades e potencialidades vivenciadas pela equipe de saúde no processo de transplante de órgãos.** Revista Eletrônica de Enfermagem, 09 de junho de 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.5216/ree.v22.58317>>



**VI Semana Acadêmica  
Faculdade Uninta Itapipoca**

Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:  
Estratégias para Inovação

SINDEAUX , A. C.A.; NASCIMENTO, A. M.V.; CAMPOS, J. R. E; CAMPOS, J. B. R.; BARROS, A.B.; & LUZ, D. C.R.P.; **Cuidados de enfermagem dispensados ao potencial doador de órgãos em morte encefálica.** Revisão integrativa, *São Paulo*, 01 de janeiro de 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i272p5128-5147>>

BASSO, L. D.; SALBEGO, C.; MESSA GOMES, I. E.; RAMOS, T. K.; ANTUNES, A. P.; ALMEIDA, P. P.; **Dificuldades enfrentadas e condutas evidenciadas na atuação do enfermeiro frente à doação de órgãos:** Revisão Integrativa / Difficulties faced and actions evidenced in the nurses' performance regarding organ donation: Integrative Review. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 18, n. 1, 26 mar. 2019.